

Tabela 1

Índice da produção física da indústria no Brasil — nov./98-nov./99

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANS- FORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁ- LICOS	METALÚR- GICA	MECÂNICA
1998						
Nov.	118,24	153,91	115,44	116,07	108,88	106,79
Dez.	102,84	166,63	97,84	110,13	96,80	82,76
1999						
Jan.	101,26	164,47	96,30	104,54	102,67	85,59
Fev.	97,15	142,99	93,55	100,92	102,13	94,10
Mar.	115,83	158,38	112,49	118,16	118,75	108,83
Abr.	111,71	153,03	108,47	112,04	117,18	99,01
Mai	119,01	155,41	116,16	118,42	124,92	105,60
Jun.	119,00	150,78	116,51	113,12	121,36	104,59
Jul.	121,58	159,04	118,65	116,29	124,01	97,33
Ago.	125,69	160,66	122,95	119,63	128,22	102,03
Set.	124,19	157,93	121,55	119,49	122,20	107,53
Out.	126,56	162,59	123,73	121,86	122,58	111,53
Nov.	123,37	162,72	120,29	118,12	124,13	110,16
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MATERIAL ELÉTRICO E DE CO- MUNICA- ÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	MADEIRA	MOBILIÁRIO	PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA
1998						
Nov.	129,02	102,31	102,21	132,17	113,49	98,92
Dez.	108,74	70,16	90,75	131,69	112,57	72,14
1999						
Jan.	95,85	103,23	92,61	99,72	115,22	100,77
Fev.	91,70	104,02	94,69	87,40	107,97	103,39
Mar.	114,26	134,14	105,40	117,91	118,47	121,47
Abr.	105,37	127,30	100,40	101,39	115,18	115,49
Mai	107,31	127,10	108,88	106,85	118,46	118,11
Jun.	110,61	132,07	106,78	113,73	117,49	111,15
Jul.	117,38	127,53	108,24	110,91	117,70	115,63
Ago.	123,54	143,86	111,32	126,39	120,17	117,60
Set.	121,63	139,43	111,51	124,24	118,11	115,58
Out.	121,03	130,48	111,52	121,74	125,47	122,65
Nov.	127,06	132,00	113,16	127,62	121,00	120,16

(continua)

Tabela 1

Índice da produção física da indústria no Brasil — nov./98-nov./99

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	COUROS E PELES	QUÍMICA	FARMACÊUTICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	PRODUTOS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS
1998					
Nov.	70,37	132,51	136,33	134,03	124,57
Dez.	56,28	116,45	106,68	117,68	110,23
1999					
Jan.	58,60	109,42	86,69	123,95	113,76
Fev.	60,83	100,05	100,52	103,88	112,23
Mar.	72,42	116,31	132,87	145,58	123,29
Abr.	65,88	116,24	123,50	133,40	112,86
Mai	70,41	128,72	136,78	141,39	116,12
Jun.	71,76	131,65	141,97	137,26	109,71
Jul.	72,01	137,34	132,95	137,88	113,03
Ago.	77,13	140,04	126,07	137,52	113,70
Set.	70,31	141,65	127,64	136,20	115,83
Out.	70,70	148,59	121,63	145,43	121,26
Nov.	72,05	135,10	115,98	148,20	121,80
PERÍODOS DE REFERÊNCIA	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
1998					
Nov.	79,98	98,31	131,22	118,53	42,88
Dez.	62,39	71,27	112,20	128,84	38,59
1999					
Jan.	66,44	62,21	99,06	94,29	38,08
Fev.	65,89	60,08	89,96	88,67	71,90
Mar.	79,52	78,46	107,65	113,84	175,17
Abr.	77,09	77,81	105,24	129,55	169,50
Mai	83,23	77,48	125,31	97,98	185,74
Jun.	81,95	74,28	128,85	97,31	180,80
Jul.	82,97	78,83	135,32	100,93	174,59
Ago.	83,11	82,41	145,51	107,71	74,87
Set.	82,21	83,45	140,61	114,52	25,65
Out.	83,41	89,94	141,00	123,45	26,30
Nov.	82,86	94,99	128,58	126,52	25,01

FONTE: PRODUÇÃO física industrial; número índice (2000) [on line]. Disponível na Internet via [WWW.URL](http://www.sidra.ibge.gov.br/)
<http://www.sidra.ibge.gov.br/> Arquivo capturado em 10 de jan.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1991 = 100 e ponderação pelo Censo de 1985.

Tabela 2

Utilização média da capacidade instalada da indústria de transformação no Brasil — 1995/99

(%)

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA DE TRANS- FORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁ- LICOS	METALÚR- GICA	MECÂNICA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMU- NICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE
1995						
3º trim.	81	81	84	68	80	87
4º trim.	79	82	87	62	80	86
1996						
1º trim.	82	83	90	80	80	85
2º trim.	81	84	89	73	80	87
3º trim.	85	83	92	77	80	87
4º trim.	81	80	89	71	78	85
1997						
1º trim.	84	84	89	80	84	91
2º trim.	84	85	93	80	81	91
3º trim.	85	87	89	82	83	92
4º trim.	80	85	90	80	67	72
1998						
1º trim.	82	85	89	82	77	83
2º trim.	83	81	91	72	80	89
3º trim.	82	81	89	70	77	80
4º trim.	79	79	89	67	73	74
1999						
1º trim.	80	76	86	69	70	78
2º trim.	80	77	86	72	69	75
3º trim.	82	81	87	76	75	80

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MADEIRA	MOBILIÁRIO	CELULOSE, PAPEL E PAPELÃO	BORRACHA	COURO E PELES	QUÍMICA
1995						
3º trim.	82	78	89	82	61	85
4º trim.	81	81	90	82	61	83
1996						
1º trim.	84	78	89	84	76	83
2º trim.	74	82	90	87	82	80
3º trim.	83	83	91	87	83	91
4º trim.	83	83	91	91	79	83
1997						
1º trim.	85	84	89	93	80	83
2º trim.	91	81	89	94	87	85
3º trim.	91	85	92	93	85	86
4º trim.	84	80	87	91	81	83
1998						
1º trim.	84	79	84	91	85	84
2º trim.	90	77	88	93	86	85
3º trim.	83	78	93	91	78	86
4º trim.	76	77	91	90	82	83
1999						
1º trim.	84	75	88	93	85	84
2º trim.	93	77	91	90	88	84
3º trim.	85	77	94	91	83	85

(continua)

Tabela 2

Utilização média da capacidade instalada da indústria de transformação no Brasil — 1995/99

(%)

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PRODUTOS FARMA- CÊUTICOS E VETERI- NÁRIOS	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	MATÉRIAS PLÁSTICAS	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	CALÇADOS
1995						
3º trim.	83	76	81	79	78	79
4º trim.	81	87	84	72	69	61
1996						
1º trim.	82	73	84	82	80	81
2º trim.	83	69	78	84	75	70
3º trim.	84	74	81	85	77	74
4º trim.	85	71	83	85	83	82
1997						
1º trim.	85	86	85	88	85	86
2º trim.	87	78	80	86	79	80
3º trim.	86	83	83	86	78	86
4º trim.	86	87	77	81	73	81
1998						
1º trim.	86	79	78	84	80	85
2º trim.	82	73	79	84	83	88
3º trim.	80	78	82	83	86	92
4º trim.	70	79	78	81	78	77
1999						
1º trim.	75	78	80	84	84	-
2º trim.	74	77	76	89	88	-
3º trim.	78	90	83	89	87	-

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO	EDITORIAL E GRÁFICA	DIVERSAS
1995					
3º trim.	83	81	80	91	81
4º trim.	76	84	80	82	71
1996					
1º trim.	78	76	82	80	78
2º trim.	79	77	81	85	68
3º trim.	81	88	78	83	83
4º trim.	78	82	78	83	63
1997					
1º trim.	77	75	82	78	77
2º trim.	79	72	82	80	76
3º trim.	80	78	70	84	73
4º trim.	77	80	83	82	61
1998					
1º trim.	74	67	86	81	79
2º trim.	79	73	77	83	80
3º trim.	78	74	76	81	81
4º trim.	74	75	75	77	83
1999					
1º trim.	75	65	85	82	85
2º trim.	79	60	85	80	77
3º trim.	82	61	79	72	77

FONTE: CONJUNTURA ECONÔMICA (1995/1999). Rio de Janeiro : FGV.

Tabela 3

Índice da produção física da indústria do Rio Grande do Sul — nov /98-nov./99

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	INDÚSTRIA GERAL	EXTRATIVA MINERAL	INDÚSTRIA DE TRANS- FORMAÇÃO	MINERAIS NÃO-METÁ- LICOS	METALÚR- GICA	MECÂNICA
1998						
Nov.	122,84	91,76	122,98	126,77	118,61	149,83
Dez.	109,80	81,89	109,93	115,58	100,95	97,91
1999						
Jan.	103,00	85,70	103,08	105,00	102,12	111,91
Fev.	108,96	96,10	109,02	114,51	124,57	130,35
Mar.	142,50	107,38	142,66	118,52	151,00	164,32
Abr.	141,03	108,18	141,18	127,95	141,46	136,70
Maio	140,28	117,37	140,38	130,53	157,29	116,94
Jun.	142,69	122,39	142,79	126,72	155,74	135,04
Jul.	139,37	121,91	139,45	119,10	160,81	118,23
Ago.	137,31	112,34	137,42	122,86	154,79	127,69
Set.	132,82	99,46	132,97	127,32	141,75	129,20
Out.	138,61	99,60	138,78	131,92	144,62	150,85
Nov.	135,08	112,30	135,18	129,47	137,18	136,77

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	MATERIAL ELÉTRICO E DE COMUNICAÇÕES	MATERIAL DE TRANSPORTE	MADEIRA	MOBILIÁRIO	PAPEL E PAPELÃO
1998					
Nov.	202,57	157,95	130,98	267,56	118,54
Dez.	200,08	163,71	119,68	229,11	121,52
1999					
Jan.	181,95	122,44	86,71	166,11	108,89
Fev.	172,57	155,16	88,49	161,88	106,65
Mar.	193,54	176,46	126,91	216,13	115,48
Abr.	199,53	160,80	127,54	188,58	115,29
Maio	192,82	159,47	112,48	212,49	125,73
Jun.	200,18	162,53	118,90	211,62	113,93
Jul.	193,46	172,75	111,46	223,49	118,95
Ago.	210,27	168,02	128,56	256,95	93,01
Set.	224,03	156,58	122,28	249,83	120,03
Out.	219,07	175,28	121,87	238,02	120,46
Nov.	216,53	171,52	139,93	244,31	125,16

Tabela 3

Índice da produção física da indústria, do Rio Grande do Sul — nov./98-nov./99

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BORRACHA	COUROS E PELES	QUÍMICA	PERFUMARIA, SABÕES E VELAS	PRODUTOS DE MATÉRIAS PLÁSTICAS
1998					
Nov.	90,45	67,36	159,30	140,37	100,30
Dez.	71,91	56,89	153,77	123,32	80,73
1999					
Jan.	88,03	57,74	137,74	121,49	93,03
Fev.	94,06	59,63	136,37	115,70	86,99
Mar.	121,76	75,76	156,81	151,01	120,00
Abr.	117,03	71,56	145,33	157,50	111,11
Mai	114,60	76,60	163,99	168,16	112,07
Jun.	104,12	72,20	182,78	162,13	105,54
Jul.	90,85	70,98	173,16	176,66	99,40
Ago.	102,83	74,21	206,25	169,15	105,95
Set.	111,74	65,65	207,27	176,95	107,18
Out.	117,40	68,97	216,90	162,54	108,23
Nov.	122,25	68,78	203,28	157,25	114,63

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	TÊXTIL	VESTUÁRIO, CALÇADOS E ARTEFATOS DE TECIDOS	PRODUTOS ALIMENTARES	BEBIDAS	FUMO
1998					
Nov.	106,00	84,76	110,91	99,84	8,00
Dez.	95,80	67,71	115,12	94,83	6,23
1999					
Jan.	97,89	60,00	110,77	70,07	22,17
Fev.	105,05	53,82	96,25	88,81	112,61
Mar.	131,79	79,72	116,55	192,61	295,25
Abr.	128,94	79,40	128,87	326,01	288,68
Mai	140,75	78,21	138,28	111,54	320,70
Jun.	145,32	75,81	128,91	96,03	324,60
Jul.	155,43	79,52	125,30	87,35	325,27
Ago.	149,09	77,42	127,64	97,54	97,64
Set.	135,21	81,75	123,05	98,59	6,80
Out.	132,41	81,75	127,04	110,23	6,16
Nov.	136,49	81,09	127,67	121,26	4,99

FONTE: PRODUÇÃO física industrial; número índice (2000) [on line]. Disponível na Internet via [WWW.URL](http://www.sidra.ibge.gov.br)
<http://www.sidra.ibge.gov.br>. Arquivo capturado em 14 de jan.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1991 = 100 e ponderação pelo Censo de 1985.

Tabela 4

Índice da produção física, por categorias de uso, da indústria de transformação no Brasil — nov./98-nov./99

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		
			Total	Duráveis	Não Duráveis
1998					
Nov.	98,99	116,54	123,72	130,53	122,34
Dez.	83,30	103,72	104,77	101,77	105,39
1999					
Jan.	84,21	105,75	95,13	103,99	93,32
Fev.	87,35	101,34	89,13	92,37	88,46
Mar.	104,82	119,17	110,81	126,11	107,69
Abr.	94,00	116,04	106,14	120,33	103,24
Mai	98,32	123,47	111,86	123,41	109,50
Jun.	102,71	121,91	113,55	121,34	111,96
Jul.	97,78	124,42	119,06	121,74	118,52
Ago.	99,63	128,05	124,53	141,40	121,08
Set.	99,97	124,92	125,18	146,02	120,93
Out.	101,68	128,40	125,53	139,40	122,70
Nov.	103,39	125,03	123,20	144,83	118,78

FONTE: PRODUÇÃO física industrial; número índice (2000) [on line]. Disponível na Internet via [WWW.URL](http://www.sidra.ibge.gov.br) <http://www.sidra.ibge.gov.br>. Arquivo capturado em 10 de jan.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1991 = 100 e ponderação pelo Censo de 1985.

Tabela 5

Índice dessazonalizado da produção física, por categorias de uso, da indústria de transformação no Brasil — nov./98-nov./99

PERÍODOS DE REFERÊNCIA	BENS DE CAPITAL	BENS INTERMEDIÁRIOS	BENS DE CONSUMO		
			Total	Duráveis	Não Duráveis
1998					
Nov.	95,67	116,78	113,60	122,25	112,12
Dez.	93,06	114,13	112,29	122,44	110,78
1999					
Jan.	100,34	116,44	110,65	124,19	105,37
Fev.	97,02	115,58	110,08	115,29	109,20
Mar.	98,39	117,30	114,01	120,35	113,44
Abr.	94,76	117,64	114,13	116,08	113,92
Mai	95,51	119,78	114,13	119,52	114,07
Jun.	97,42	117,45	111,73	117,63	110,75
Jul.	93,64	117,36	112,33	123,59	110,05
Ago.	94,30	119,63	111,99	128,00	108,74
Set.	95,07	119,70	111,85	127,17	108,89
Out.	98,42	122,56	113,96	132,63	109,66
Nov.	99,64	123,62	111,64	132,20	107,73

FONTE: PRODUÇÃO física industrial; número índice (2000) [on line]. Disponível na Internet via [WWW.URL](http://www.ibge.gov.br/estatistica/indicadores/industria/pimpfbr/) <http://www.ibge.gov.br/estatistica/indicadores/industria/pimpfbr/>. Arquivo capturado em 10 de jan.

NOTA: Os índices têm como base a média de 1991 = 100, ponderação pelo Censo de 1985 e ajustamento sazonal.

Tabela 6

Evolução mensal da produção de máquinas e implementos agrícolas no Brasil — 1997/99

(unidades)

ANOS E MESES	TRATORES DE RODAS	CULTIVADORES MOTORIZADOS	COLHEITADEIRAS	OUTROS	TOTAL
1997	22 459	844	3 715	4 634	31 652
1998	24 092	692	4 063	4 565	33 414
Jan.	1 313	52	397	308	2 070
Fev.	2 061	51	508	374	2 994
Mar.	2 372	60	564	405	3 401
Abr.	2 392	70	338	423	3 223
Mai	2 565	80	205	433	3 283
Jun.	2 407	84	269	538	3 298
Jul.	2 858	33	223	523	3 637
Ago.	2 502	68	282	495	3 347
Set.	2 063	64	307	419	2 853
Out.	1 754	59	370	285	2 468
Nov.	1 085	39	332	226	1 682
Dez.	720	32	268	138	1 158
1999 (1)	19 842	742	3 360	2 665	26 609
Jan.	802	53	363	221	1 439
Fev.	1 345	69	452	207	2 073
Mar.	1 704	70	553	250	2 577
Abr.	2 128	65	335	304	2 832
Mai	2 672	75	145	303	3 195
Jun.	2 564	60	214	296	3 134
Jul.	2 151	32	165	233	2 581
Ago.	1 893	63	256	242	2 454
Set.	1 705	90	259	188	2 242
Out.	1 560	95	265	201	2 121
Nov.	1 318	70	353	220	1 961

FONTE: CARTA DA ANFAVEA (1997/1999). São Paulo : ANFAVEA, n.128-163.

(1) Disponível até novembro.

Tabela 7

Variação percentual das taxas de crescimento da produção física industrial mensal e acumulada, por categorias de uso, no Brasil — jan -nov./99

SEGMENTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN
Bens de capital	-11,07	-10,45	-12,53	-16,41	-18,32	-10,43
Bens intermediários	-1,50	-2,44	-0,38	0,54	0,59	-0,97
Bens de consumo						
Duráveis	-4,97	-8,15	-3,16	-3,33	-5,52	-4,86
Semiduráveis	-6,97	-20,59	-16,74	-19,93	-23,91	-18,54
Não duráveis	-4,50	-4,98	0,77	1,69	0,03	-1,20
INDÚSTRIA GERAL	-3,49	-4,94	-2,62	-2,37	-3,10	-3,12

SEGMENTOS	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	JAN-NOV (1)
Bens de capital	-19,65	-9,74	-7,48	-3,35	4,44	-10,80
Bens intermediários	-2,05	2,24	2,38	5,64	7,28	1,07
Bens de consumo						
Duráveis	-6,72	-1,62	-2,16	-1,31	-0,43	-3,72
Semiduráveis	-11,96	-2,45	-3,92	2,80	10,95	-10,46
Não duráveis	-5,54	-1,42	-1,72	-2,21	-2,90	-2,01
INDÚSTRIA GERAL	-5,20	-0,06	0,13	2,82	4,34	-1,54

FONTE: PRODUÇÃO física industrial; número índice (2000). [on line]. Disponível na Internet via [WWW.URL](http://www.sidra.ibge.gov.br)
<http://www.sidra.ibge.gov.br>. Arquivo capturado em 6 de jan.

NOTA: Os dados têm como base igual mês do ano anterior = 100.

(1) Os dados têm como base igual período do ano anterior = 100.

Tabela 8

Taxas de crescimento da produção física industrial em estados selecionados e no Brasil — 1999

(%)

BRASIL E ESTADOS SELECIONADOS	NOVEMBRO	ACUMULADO JAN-NOV
Brasil	4,34	-1,54
Pernambuco	2,36	1,68
Bahia	7,12	0,24
Ceará	11,90	3,18
Espírito Santo	19,00	8,79
Minas Gerais	13,81	0,44
Rio de Janeiro	4,40	5,88
São Paulo	3,26	-5,51
Paraná	-7,50	-0,16
Santa Catarina	1,73	1,30
Rio Grande do Sul	9,97	1,24

FONTE: PRODUÇÃO física industrial; número índice (2000). [on line]. Disponível na Internet via [WWW.URL](http://www.sidra.ibge.gov.br)
<http://www.sidra.ibge.gov.br>. Arquivo capturado em 14 de jan.

NOTA: Os dados têm como base igual período do ano anterior = 100.